



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE JOVENS DESPORTISTAS DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO

Sábado, 20 de Março de 1982

Senhor Presidente

Caros atletas e amigos Antes do vosso campeonato mundial de corrida pedestre que se realizará amanhã, sinto-me feliz por esta oportunidade de vos dirigir muito cordiais e calorosas boas-vindas ao Vaticano. Estou satisfeito em saber que os seiscentos atletas participantes neste acontecimento representam cerca de 50 diferentes países; e juntamente com eles vieram centenas de jornalistas, operadores e técnicos da rádio e da televisão. Espero que esta manifestação desportiva internacional seja para todos vós uma oportunidade de muita satisfação e alegria, um período para apreciar mais profundamente os dons e a amizade de uns e de outros. A competição atlética requer da pessoa humana alguns dos seus mais nobres talentos e qualidades. Ela deve aprender os segredos do seu próprio corpo, as suas forças e fraquezas, a sua resistência e limite. Deve desenvolver, durante longas horas de exercício e esforço, o poder de concentração e o hábito da disciplina, aprendendo a manter a sua reserva de forças é a conservar a energia para o momento final, quando a vitória depende de um grande aumento de velocidade ou de uma ulterior aplicação de força. Estas qualidades e talentos são importantes não só nas manifestações desportivas, como também noutros campos da vida. A pessoa amadurecida é aquela que tem conhecimento das suas próprias forças e fraquezas, e que mediante a disciplina e perseverante esforço, pode colocar estes dons ao serviço dos outros para a construção da sociedade. Existe entre os atletas aqui presentes uma espécie de fraternidade universal, um sincero respeito por cada pessoa e vivo apreço pelas capacidades e dons de uns e de outros. Os atletas empenham-se numa dura competição; gostam de ser desafiados e de sentir a excitação de uma grande disputa. Mas, em vez de os levar à rivalidade e à discórdia, tal competição, quando é empreendida em clima de amizade, imprime neles respeito mútuo e estima fraterna ainda maiores. Por conseguinte acontecimentos como o de amanhã aumentam a nossa disponibilidade para o valor da fraternidade e da possibilidade de ela ser alcançada. Não tenho

dúvidas de que contribuireis para construir este espírito fraterno. Com estes simples pensamentos, asseguro-vos dos meus melhores votos e da lembrança nas minhas orações. Deus Todo-Poderoso vos abençoe, como também aos vossos entes queridos, com abundante alegria. ©

Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana